

#109

# SEU DINHEIRO 247

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

## MUNIÇÃO PESADA CONTRA O DÓLAR

*BC vai vender até US\$ 60 bilhões para  
manter cotação sob controle*

### FRANQUIA SEGURA

SÓ COM UM  
ANO DE VIDA,  
EMPRESAS PODERÃO  
FRANQUEAR  
ATIVIDADES

### SEM MEDO DO E-COMMERCE

COMÉRCIO  
ELETRÔNICO CRESCE  
24% NO PRIMEIRO  
SEMESTRE

### COMPARE SEU BANCO

PREÇOS DE SERVIÇOS  
BANCÁRIOS VARIAM  
ATÉ 433% SEGUNDO  
O PROCON

### RECORDE DE PRÊMIOS

CAIXA CAPITALIZAÇÃO  
DISTRIBUI  
R\$ 24 MILHÕES  
NO SEMESTRE

### EMPRESAS VIVEM MAIS

NEGÓCIOS ABERTOS  
NO BRASIL ESTÃO  
CADA VEZ MAIS  
RESISTENTES

OFERECIMENTO:

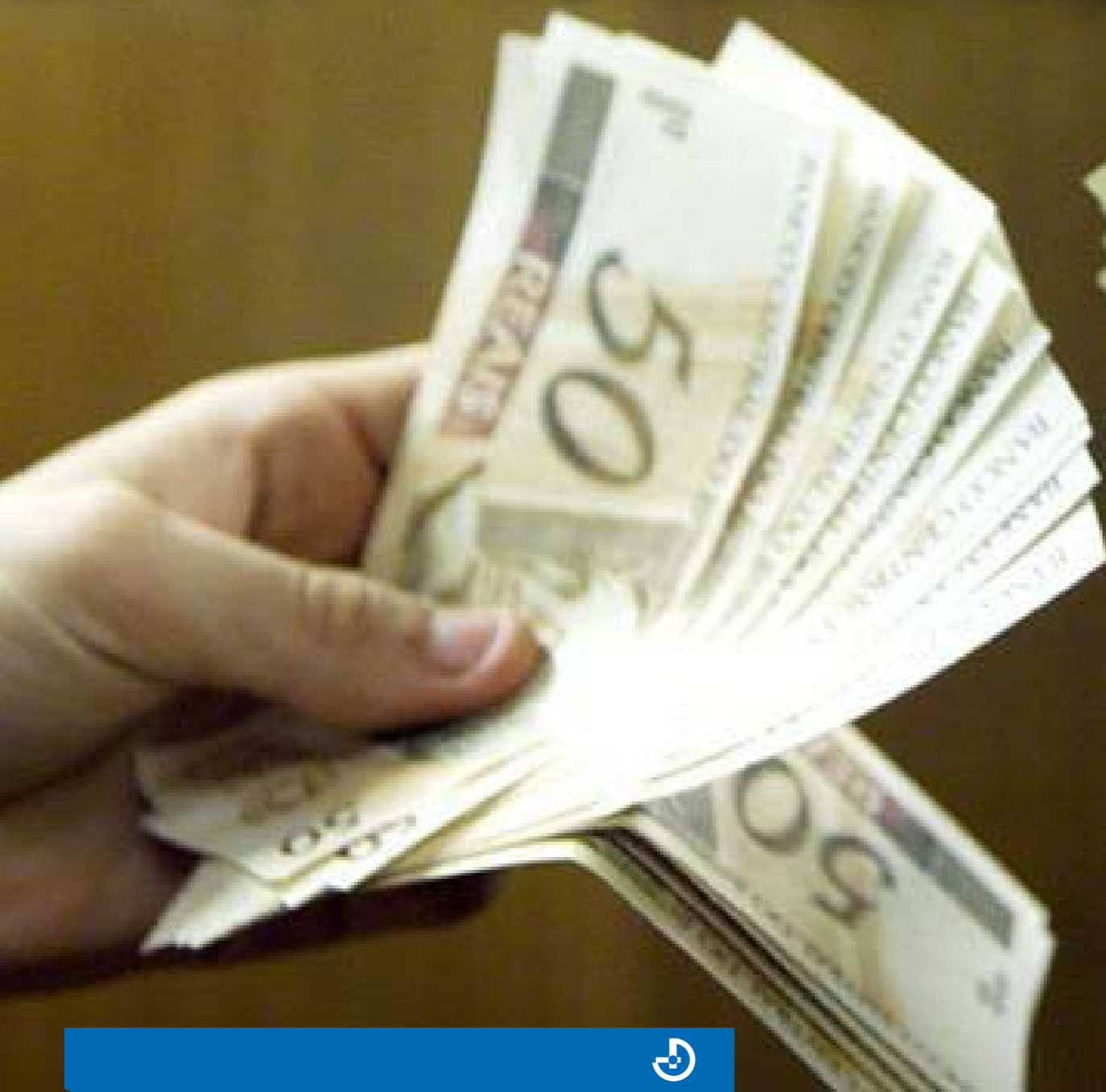
**CAIXA**  
SEGUROS



DÓLAR

# ARTILHARIA PESADA CONTRA O DÓLAR

*Está pensando em investir  
na moeda americana?  
Então repense. BC entra  
com artilharia pesada para  
baixar as cotações*



Kelly Oliveira  
Repórter da Agência Brasil

**B**rasília - O Banco Central (BC) fez na sexta-feira 23 mais empréstimos das reservas internacionais as instituições financeiras. O leilão de venda direta de dólares das reservas foi feito com compromisso de recompra futura pelo BC.

A oferta foi de até US\$ 1 bilhão, mas o valor emprestado só será divulgado pelo BC nos próximos dias. A taxa de câmbio usada para a venda de dólares pelo BC ficou em R\$ 2,3992. A operação de venda será liquidada na terça-feira (27). A liquidação da operação de compra ocorre no dia 2 de janeiro de 2014. A taxa de corte ficou em R\$ 2,4651.

O BC tem feito essas operações e os leilões de swap cambial tradicional, equivalentes à venda de dólares no mercado futuro, para

## US\$ 60 bilhões das reservas poderão ser usados em 2013



tentar suavizar a alta do dólar. Uma vez que se houver mais dólares no mercado, a tendência é a cotação baixar. No dia, a moeda americana fechou o dia cotada a R\$ 2,4320, com queda de 0,78%.

O objetivo dos leilões que começaram nesta sexta-feira é promover hedge (proteção a risco) cambial aos agentes econômicos e liquidez (dólares disponíveis). O BC informou ontem ao mercado que fará leilões de swap de segunda a quinta-feira, com oferta de US\$ 500 milhões por dia. Às sextas-feiras, será oferecido ao mercado o crédito de até US\$ 1 bilhão, por meio dos leilões de venda com compromisso de recompra.

Segundo o BC, esse programa se estenderá, pelo menos, até 31 de dezembro de 2013, e pode totalizar US\$ 60 bilhões. O BC informou ainda que poderá realizar operações adicionais, se julgar apropriado.

## US\$ 500 milhões

### será o volume diário de vendas



# DÓLAR CARO NÃO CONTÉM TURISTAS

*Mesmo com alta da moeda, gastos de brasileiros no exterior aumentam*

Kelly Oliveira  
Repórter da Agência Brasil

Brasília – Mesmo com a alta do dólar, os gastos de brasileiros no exterior foram recorde para o mês de julho, desde 2011. As despesas totalizaram US\$ 2,214 bilhões, contra US\$ 2,010 bilhões em julho de 2012 e US\$ 2,235 bilhões no mesmo mês de 2011.

De janeiro a junho, essas despesas chegaram a US\$ 14,542 bilhões, contra US\$ 12,712 bilhões nos sete primeiros meses de 2012.

Já as receitas de estrangeiros no país ficaram em US\$ 539 milhões, em julho, contra US\$ 546 milhões no mesmo mês de 2012. De janeiro a julho, essas receitas chegaram a US\$ 4,019 bilhões contra US\$ 4,017 bilhões nos sete meses do ano passado.

Com esses resultados, o déficit na conta de viagens internacionais (despesas de brasileiros no exterior menos receitas de estrangeiros no Brasil) ficou em US\$ 1,674 bilhão em julho e em US\$ 10,523 bilhões nos sete meses do ano, contra US\$ 8,695 bilhões no mesmo período de 2012.





# FRANQUIA SEGURA

*Só com um ano de vida, empresas  
poderão franquiar atividades*



*Ivan Richard*  
*Repórter da Agência Brasil*

**B**rasília – Mercado em crescimento no Brasil, o setor de franquias poderá ter novas regras. No dia 21, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou projeto de lei que estabelece prazo mínimo de um ano de funcionamento para que uma empresa possa começar a vender franquias de seu negócio. Atualmente, a legislação sobre franchising não estabelece prazo.

Para o deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), autor da proposta, o prazo mínimo de 12 meses é suficiente para que uma empresa “demonstre ao público e ao mercado em geral que tem excelência comercial e administrativa suficientes para estabelecer um sistema de franquia”.

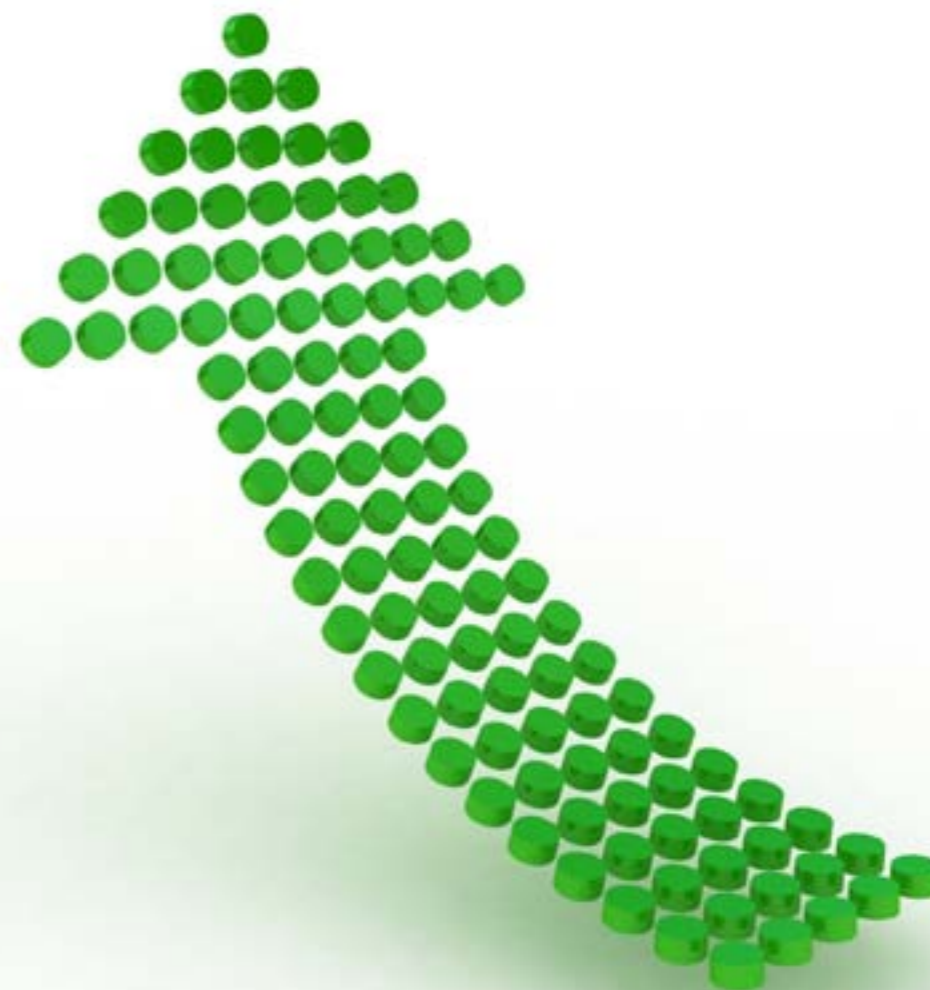
Segundo Associação Brasileira de Franchising, o faturamento do setor passou de R\$ 28 bilhões, em 2002, para R\$ 103,2 bilhões, no ano passado. O número de redes franqueadas sal-

**R\$ 103,2 bi**  
**é o faturamento**  
**anual do setor**  
**de franquias**

**2,4 mil**  
**redes franqueiam**  
**a terceiros suas**  
**atividades**

tou no mesmo período de 650 para 2,4 mil.

Aprovada em caráter conclusivo, a proposta pode seguir diretamente para o Senado, caso não seja apresentado recurso para análise pelo plenário da Casa.





# SEM MEDO DO E-COMMERCE

*Comércio eletrônico cresce  
24% no primeiro semestre*



*Bruno Bocchini*  
*Repórter da Agência Brasil*

**S**ão Paulo – O comércio eletrônico brasileiro faturou R\$ 12,7 bilhões no primeiro semestre de 2013, 24% a mais do que o mesmo período do ano anterior. O levantamento, divulgado no dia 21 é da empresa E-bit, especializada em informações do setor.

De acordo com o relatório, de 1º de janeiro até 30 de junho, 35,54 milhões de pedidos de compras foram feitos via internet, quantidade 20% maior em relação à mesma época do ano anterior. O valor médio das compras online foi R\$ 359,49, 4% superior se comparado a 2012.

A categoria moda e acessórios foi a mais procurada para compras online (13,7%). Eletrodomésticos ficou em segundo lugar (12,3%), seguida por cosméticos, perfumaria, cuidados pessoais, saúde (12,2%), informática (9%), e livros e revistas (8,9%).

**R\$ 359,4**  
é o valor médio  
das compras  
online

De acordo com a pesquisa, os resultados contrastam com o momento de menor expectativa de consumo. “Eles [os consumidores] tendem a ficar mais cuidadosos e exigentes nesses momentos. Dessa forma, são atraídos pelas vantagens do setor, como preços mais baixos, facilidade e prazos de pagamento mais elásticos”, o diretor-geral da E-bit, Pedro Guasti.

**R\$ 12,7 bilhões**  
foi o faturamento do setor  
no semestre

A previsão de faturamento, de acordo com a pesquisa, é aproximadamente R\$ 28 bilhões, um crescimento nominal de 25% em relação ao ano passado.

O levantamento mostra que na primeira metade do ano, 3,98 milhões de pessoas fizeram a sua primeira compra online, número 14,2% menor do que o registrado no mesmo período de 2012 (4,64 milhões). Segundo o levantamento, a maior parte desse público é feminino (55%), na faixa etária dos 25 aos 49 anos (67%). Em relação aos estudos, pessoas com ensinos fundamental e médio são maioria (46%). Já no quesito renda, a faixa mais relevante é a de pessoas com ganhos de até R\$ 3 mil (58,62%).



# COMPARE SEU BANCO

*Preços de serviços  
bancários variam até 433%  
segundo o Procon*



*Bruno Bocchini*  
*Repórter da Agência Brasil*

**S**ão Paulo – Os preços dos serviços bancários de sete instituições financeiras variam até 433%, segundo levantamento da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de São Paulo. Foram consideradas as tarifas do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander.

Para o serviço pagamento de contas utilizando a função crédito do cartão, o menor valor praticado foi de R\$ 3 pelo Banco do Brasil e o maior, de R\$ 16 pelo Santander, uma diferença de 433%. Já para o serviço de venda de moeda estrangeiras o maior valor cobrado foi R\$ 65,40 pelo HSBC, e o menor, R\$ 20 pela Caixa e Santander, uma variação de 227%.

## Em bancos públicos, como Caixa e Banco do Brasil, as tarifas têm sido mais baratas



Para retirar dinheiro em espécie utilizando cartão de crédito, as tarifas variaram entre R\$ 15 (Santander) e R\$ 5 (CEF e Itaú), uma diferença de 200%. Em relação aos pacotes de serviços, a maior diferença foi encontrada no Pacote Padronizado 1, o mais básico. O menor valor cobrado é R\$ 9,50 na Caixa Econômica Federal, enquanto o mesmo pacote no HSBC custa R\$ 13,50 – uma diferença de 42,11%.

Em relação a 2012, o Procon verificou que somente o HSBC manteve o valor do pacote básico. Os demais bancos reduziram as tarifas: a maior redução foi de 42,35% do Banco Safra. A comparação leva em conta os valores vigentes em 10/07/2013 e 16/05/2012.



CAPITALIZAÇÃO

# SORTE PREMIADA

*Caixa Capitalização distribuiu  
R\$ 24 milhões em prêmios no  
primeiro semestre*



# CAPITALIZAÇÃO

**Q**uase 5 mil brasileiros foram contemplados pela CAIXA CAPITALIZAÇÃO entre os meses de janeiro e julho de 2013. Foram distribuídos mais de R\$ 24 milhões, líquidos de Imposto de Renda, a clientes de todas as regiões do país. Os dois maiores prêmios do período, acima de R\$ 1 milhão, foram pagos a um mineiro e a um paranaense.

Outros clientes com maior destaque na premiação levaram para casa prêmios entre R\$ 427 mil e R\$ 647 mil. O diretor da empresa, Luis Alberto Charry, comenta os resultados: “Com esses prêmios, a CAIXA CAPITALIZAÇÃO ajuda a realizar o sonho de milhares de famílias brasileiras”. E completa: “O principal atrativo da capitalização é concorrer a sorteios milionários sem deixar de guardar dinheiro”.

**R\$ 647 mil**  
foi o valor da  
premiação mais  
alta distribuída  
pela empresa

A CAIXA CAPITALIZAÇÃO comercializa títulos de pagamento mensal e de pagamento único, como o CAP Torcedor, Ideal CAP, SuperXcap e CAIXACAP Sucesso. Os prêmios máximos oferecidos podem chegar a R\$ 5 milhões, líquidos de IR. Os títulos podem ser adquiridos nas agências da CAIXA, pelo Compre Online, no site da CAIXA CAPITALIZAÇÃO, ou nas Casas Lotéricas de todo o país, no caso do SUPERXCAP.





*Segundo o IBGE, 3,7 milhões de empresas se mantiveram no mercado em 2011*

# EMPRESAS BRASILEIRAS VIVEM MAIS



Alana Gandra  
Repórter da Agência Brasil

**R**io de Janeiro - O número de empresas que se mantiveram no mercado de um ano para o outro chegou a 3,7 milhões em 2011. No total, 4,5 milhões de empresas estavam ativas no país naquele ano. Além disso, 871,8 mil (19,2%) eram empresas novas que estavam entrando no mercado ou que retornaram à ativa no ano do estudo. Já as empresas que saíram do mercado somaram 854 mil (19% do total). É a primeira vez que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) faz esse detalhamento. Os dados fazem parte do estudo Demografia das Empresas 2011.

As 4,5 milhões de empresas ativas ocupavam 39,3 milhões de pessoas, em 2011, das quais 83,2%, ou 32,7 milhões, eram assalariadas. O restante era formado por sócios ou proprietários. Essas empresas tinham idade média de 9,8 anos.

**39,3 milhões**  
de brasileiros  
estão  
empregados nas  
4,5 milhões de  
empresas ativas

Considerando apenas os 2,2 milhões de unidades com pessoal assalariado (49,5% das empresas ativas), se observa que 90,4%, ou o correspondente a 2 milhões de empresas, eram sobreviventes em 2011, 9,6% eram empresas novas e 4%, empresas que deixaram o mercado. Dentro das empresas com pessoal assalariado novas no mercado em 2011 (9,6%), os maiores percentuais de entrada foram registrados nas atividades econômicas da construção (18,4%), outras atividades de serviços (12,5%) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (12,1%).

Já as menores taxas foram encontradas em saúde humana e serviços sociais (7,1%), indústrias extrativas e atividades financeiras (7,3%) e educação (8%). Essas atividades, entretanto, mostraram as maiores taxas de sobrevivência das empresas no ano pesquisado, segundo o IBGE, da ordem de 92,9%, 92,7% e 92%, respectivamente.

A taxa de sobrevivência nas empresas com até nove pessoas ocupadas alcançou 89%, em 2011, percentual que se elevou a 96,1% para as empresas com dez ou mais empregados.

O estudo do IBGE mostra que o Sudeste e o Nordeste lideraram as regiões brasileiras em pessoal ocupado em novas empresas, com 52,4% e 17,3%, respectivamente, do pessoal assalariado total vinculado às entradas de empresas no mercado, em 2011. Até 2009, a liderança nesse setor era exercida pelo Sudeste e Sul. Já as regiões Norte e Nordeste apresentaram, em 2011, as maiores taxas de



*Alana Gandra*  
*Repórter da Agência Brasil*

entrada (14,6% e 12,7%) e de saída (7,4% e 6,2%) de empresas do mercado.

“Porque você tem um número menor de empresas. Então, qualquer movimento de entrada ou de saída gera impacto maior nessas regiões, do que quando a gente tem esses movimentos no Sudeste, por exemplo. Na hora que você faz a conta, as taxas de entrada e de saída são sempre maiores nas regiões Norte e Nordeste do país”, explicou a gerente de Análise do Cadastro Central de Empresas (Cempre) do IBGE, Denise Guichard Freire.

Por unidades da Federação, as maiores participações em pessoal ocupado assalariado nas empresas entrantes foram observadas em São Paulo (29,9%), Minas Gerais (10,6%) e no Rio de Janeiro (9,9%). No sentido contrário, Roraima (0,1%), o Acre e Amapá (0,3% cada) e o Tocantins (0,4%)

apresentaram as menores participações.

As maiores taxas de sobrevivência das empresas brasileiras com pessoal assalariado em 2011, segundo o estudo, foram 90,1%, na Região Sul, e 89,7%, no Sudeste. A menor taxa (85,4%) foi registrada na Região Norte.



**Saiba  
mais**



# OS CAMPEÕES DO EMPREGO

*Empresas de alto crescimento empregaram mais entre 2008 e 2011*

*Alana Gandra  
Repórter da Agência Brasil*

*Rio de Janeiro - O estudo Demografia das Empresas 2011, divulgado no dia 23, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que aquelas de alto crescimento responderam por mais da metade (56,2%) dos empregos criados no Brasil entre 2008 e 2011 – 3,2 milhões do total de 5,7 milhões de novos assalariados. Empresas de alto crescimento são aquelas cujo número de empregos cresceu, pelo menos, 20% ao ano nos últimos três anos, de acordo com a gerente de Análise do Cadastro Central de Empresas (Cempre) do IBGE, Denise Guichard Freire.*

*Em 2011, havia no país 34.528 unidades de alto crescimento, que representavam 0,8% do conjunto de empresas ativas no país e contratava 13% do pessoal ocupado formal total (5 milhões de pessoas) e 15,4% do pessoal ocupado assalariado. Os pagamentos feitos pelo setor correspondia a 14,4% do total de salários e outras remunerações do país.*

*A gerente observou que, embora representativo, o percentual de novos assalariados de empresas de alto crescimento, em 2011, foi similar ao dos anos anteriores. Entre 2007 e 2010,*

*o índice apurado foi 58,2%; entre 2006 e 2009, 59,6%. De 2005 a 2008 o percentual ficou em 57,4%.*

*As empresas de alto crescimento ocupavam 90,1% do pessoal assalariado sem nível superior e 9,9% com nível superior completo, dentro da média geral que era, respectivamente, 90% e 10%. Na análise por sexo, há diferenças. A participação de homens nessas empresas se mostra acima da média. “[No total], 67% da força de trabalho dessas empresas são homens, enquanto que, se considerar todas as empresas, você tem em torno de 63%”, explicou a gerente do IBGE. Isso ocorre porque muitas dessas empresas de alto crescimento têm atividades tipicamente masculinas, como é o caso da construção civil.*

## 11,5%

**foi o aumento das empresas de alto crescimento no Brasil, segundo o IBGE**

*Por grupos de atividade econômica, a indústria de transformação lidera o saldo de empregos gerados no Brasil pelas empresas de alto crescimento entre 2008 e 2011, de acordo com o estudo do IBGE, com 23,2% ou 744,9 mil vagas*



# OS CAMPEÕES DO EMPREGO

*Empresas de alto crescimento empregaram mais entre 2008 e 2011*

*do total de 3,2 milhões de novos assalariados. Aparecem em seguida os setores da construção, com 578,8 mil novos empregos (18% do total); de atividades administrativas e serviços complementares, com 17% (546,5 mil); e do comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (16% do total ou 512,7 mil assalariados adicionais).*

*Os dados mostram também que a liderança no pessoal ocupado assalariado nas empresas de alto crescimento é exercida pela construção de edifícios, com 8,5% do total, ou 272,8 mil pessoas. Em seguida, aparecem locação de mão de obra temporária (141,9 mil novos assalariados), limpeza de prédios e em domicílios (109,8 mil) e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (100,2 mil).*

*“Essas atividades se repetem no estudo que a gente faz desde 2008. O que tem mudado ao longo dos anos é a ordem em que elas aparecem. Por exemplo, em 2011, a gente observou que o comércio tem aparecido em uma colocação cada vez melhor”, disse a gerente. Na divulgação do Cadastro Geral de Empresas, em maio, o IBGE já tinha apontado a liderança do comércio na geração de emprego formal no país. “E agora, a gente está vendo esse dado*

*refletido na demografia das empresas, porque o comércio é muito ligado ao aumento da renda, à disponibilidade de crédito, e isso acaba gerando empregos na área”, completou Denise Freire.*

*No ano pesquisado, o setor do comércio liderou a distribuição das empresas de alto crescimento por atividade econômica, com 26,7% do total, seguido da indústria de transformação (23,3%) e da construção (12,9%).*

*Apesar de mostrar aumento de 11,5% na quantidade de empresas de alto crescimento no Brasil no período 2008-2011, a gerente do IBGE disse que a relação entre o número de empresas de alto crescimento em comparação ao número de empresas com mais de dez pessoas ocupadas assalariadas caiu de 8,3%, em 2008, para 7,7%, em 2011.*

*“O número de empresas sempre aumenta, mesmo paulatinamente. Mas, para uma empresa ser considerada de alto crescimento, ela tem que entrar nesse critério [de ampliar o número de emprego em 20% ao ano, no mínimo, nos últimos anos]”. A cada ano, isso se torna mais difícil, segundo ela.*